

QUALIDADE DE VIDA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

Marcella Lima Marinho¹, Francisco Railson Bispo de Barros¹, Júlia Costa Sousa², Vítor Sousa Pinto², Fátima Helena do Espírito Santo¹, Gabriela de Sá Roriz Farias², Débora Emilly Barbosa Dias²

RESUMO

Introdução: A qualidade de vida envolve diferentes perspectivas em níveis subjetivos que são particulares para cada ser humano, resultado de diversas singularidades da vida do indivíduo, onde diferentes circunstâncias e eventos podem contribuir para alterá-la. À vista disto, o ingresso no ensino superior é acompanhado de uma cadeia de dificuldades na qual requer respostas adaptativas ágeis para conseguir conciliar essa nova realidade para manter um certo nível satisfatório de qualidade de vida. **Objetivo:** Identificar o nível de qualidade de vida do discente de enfermagem da Universidade Estadual de Roraima. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo-correlacional, de abordagem quantitativa, composto por pesquisa de campo realizada entre dezembro de 2022 a abril de 2023 com 126 estudantes de enfermagem. Os dados foram coletados a partir dos questionários sociodemográfico e do instrumento de avaliação da Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde. Realizou-se análise descritiva e inferencial dos dados através do software JAMOVI[®] versão 2.4 em ambiente Windows 10. O protocolo do estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Roraima (CEP/UERR) sob o CAEE nº 63622222.8.0000.5621, e aprovado sob parecer nº 5.709.163. **Resultados:** Participaram 55 (43,7%) estudantes de enfermagem da Instituição de Ensino Superior. A distribuição dos estudantes entre os períodos do curso não foi uniforme, com a maioria das respostas sendo de estudantes do oitavo período (38,2%). Os participantes tinham em média $22,6 \pm 2,6$ anos, variando entre 19 e 32 anos, com renda familiar média de $5.589,9 \pm 4.282,6$, referiam dormir em média $6,7 \pm 1,4$ horas e estudar em média $4,3 \pm 2,1$ horas. A caracterização da Qualidade de Vida dos acadêmicos foi distribuída de acordo com as facetas do instrumento WHOQOL-bref. As variáveis que apresentaram relação estatística significativa com a qualidade de vida foram a distância entre a instituição e a residência, as horas de sono, a prática de atividade física e problemas de saúde. **Conclusão:** A transição para o ambiente universitário pode trazer desafios significativos em várias áreas da vida dos estudantes, incluindo aspectos físicos,

psicológicos e sociais. O perfil holístico dos estudantes de enfermagem acerca da Qualidade de Vida depara-se com uma conjuntura positiva, sendo relevante o conhecimento dos fatores que o influenciam. No entanto, isso não exime a relevância de mecanismos nas instituições que possam potencializar esse fenômeno. Os resultados alcançados e discutidos promovem uma nova visão acerca de como transcorre o cotidiano, os impasses da realidade acadêmica, que regularmente não são percebidas.

Descritores: Qualidade de vida; Estudantes de enfermagem; Ensino superior.

Eixo Temático: Saúde Mental

Financiamento e Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq